



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## A TRAJETÓRIA DO NADADOR JUAZEIRENSE LOURIVAL QUIRINO<sup>1</sup>

Joelzio dos Santos Oliveira,

Secretaria de Educação de Juazeiro-BA (SEDUC)

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Christiane Garcia Macedo,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

### RESUMO

*Este trabalho objetiva apresentar a trajetória esportiva do ex-atleta de natação em águas abertas Lourival Quirino, no período de 1980 a 2000. Utilizamos 12 (doze) entrevistas de História Oral, os jornais impressos que circularam nas cidades de Juazeiro e Salvador, além de análise documental. Os resultados apontam uma trajetória única que teve o rio São Francisco como principal meio de treinamento para o ribeirão. Na qual, conquistou importantes títulos da natação para a cidade de Juazeiro.*

*PALAVRAS-CHAVE: Trajetória; Lourival Quirino; Natação.*

### INTRODUÇÃO

Ao longo da história da natação em águas abertas os seus atletas aprenderam e acumularam conhecimentos agregando-se à memória coletiva de uma comunidade. Nesta pesquisa histórica, trouxemos à luz, a visibilidade das ações, resistências e projetos de vida do nadador juazeirense. De acordo com Pesavento (2012), na História Cultural indivíduos e grupos são os principais elementos que vão dar sentido ao mundo através de suas representações. Com essa finalidade, as trajetórias de vida podem nos desvendar cotidianos em que a sociedade desenvolveu suas estruturas e conjunturas.

Neste sentido, os estudos biográficos vêm contribuindo para o entender historiográfico de trajetórias particulares de sujeitos. Na medida em que sua utilização pode evidenciar histórias, através de pesquisas interpretativas. Na compreensão de Certeau, “Toda pesquisa historiográfica se articula com um lugar de produção sócio-econômico, político e cultural” (2002, p. 66). Desse modo, a biografia deve ser escrita fundamentada na ética científica,

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



criando-lhe um caminho na qual o sujeito biografado esteja no campo das trajetórias históricas, como forma de experimentação da vida e suas especificidades de mediações.

Nosso objetivo é, portanto, descrever e apresentar a trajetória esportiva do ex-atleta juazeirense Lourival Quirino. E assim, dialogar com as questões sociais, econômicas e sociais de uma cidade interiorana do estado da Bahia<sup>2</sup>.

### CAMINHOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem como aporte teórico-metodológico a História Cultural que segundo Pesavento é “[...] decifrar a realidade do passado por meio das suas representações, tentando chegar àquelas formas, discursivas e imagéticas, pelas quais os homens expressaram a si próprios e o mundo” (2012, p. 19). E dos estudos biográficos, visto como um grande potencial pedagógico, na produção de um conhecimento próprio a partir de uma linha temporal que confirma suas práticas, vivências, temperamentos, façanhas e decepções, dos sujeitos analisados (MACEDO; GOELLNER, 2013).

Como fonte realizamos 12 (doze) entrevistas<sup>3</sup> com indivíduos que tinham ou têm alguma relação com o nadador juazeirense. Como familiares, amigos, técnicos, companheiros de equipe, adversários e Lourival Quirino. Outro percurso, foi investigar os jornais impressos e publicados que circularam nas cidade de Juazeiro e Salvador, no estado da Bahia, entre os períodos de 1970 à 2000 e 1987 à 1996, respectivamente. Por fim, conseguimos acessar um conjunto de 14 (quatorze) troféus do atleta, que estavam em posse de seu irmão Moacir Quirino.

### O RIO SÃO FRANCISCO E LOURIVAL QUIRINO

Lourival Alves Quirino, conhecido no meio esportivo como “Loreta”, nasceu em Juazeiro (BA), no dia 03 de agosto de 1970, em um bairro formado por uma comunidade de pescadores e lavadeiras com baixa renda que vivem em condições de absoluta vulnerabilidade social, econômica e desprovidos de políticas públicas. Considerado um bairro tradicional,

<sup>2</sup> Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com o parecer de número CAAE: 20886719.2.0000.5196.

<sup>3</sup> As entrevistas foram realizadas e processadas utilizando o Manual Básico que foi construído a partir do Projeto Garimpando Memórias. Ver mais em: <http://www.garimpandomemorias.univasf.edu.br/>

com mais de 120 (cento e vinte) anos de fundado, teve sua ocupação de forma irregular gerando problemas de saneamento básico e infraestrutura.

A trajetória de Lourival Quirino não foi diferente das crianças ribeirinhas. Desde o nascimento, seu pai tinha a preocupação com os perigos que o rio oferecia, principalmente os afogamentos. De acordo com Santos, “o pai dele como pescador incentivava a nadar, juntamente com seus irmãos, porque a preocupação era que um deles se afogasse, então o pai jogava eles no rio para aprender a nadar” (2021, p. 03). Lourival reforça essa informação em sua entrevista.

Todos os pais, não era só o meu, tinham a preocupação em colocar os meninos para quando chegar uma certa idade, três a quatro anos, levava ao rio para ter um contato. Sempre falavam que era perigoso e não podia ir sozinho. A gente nem entendia na realidade, só que os pais tinham essa preocupação e relacionado a isso, graças a Deus, nunca teve nenhum acidente com morador do bairro Angari, em questão de afogamento, nunca, graças a Deus. (QUIRINO, 2020, p. 02).

De acordo com Hall, os “aspectos de nossas identidades que surgem de nosso “pertencimento” a culturas étnicas, raciais, linguísticas, religiosas e, acima de tudo, nacionais” (2006, p. 08), levam a compreender a construção das identidades culturais na região ribeirinha. Nesse contexto, esses povos criam uma figura simbólica que legitima uma diversidade de cultura baseada no sistema de crenças sociais e obedecendo a sua própria dinâmica.

De acordo com o Jornal de Juazeiro, “Lourival começou a nadar desde cedo, na verdade ele foi criado à beira do Velho Chico, e nadar para ele não é segredo desde os sete, oito anos de idade, aprendeu com o pai” (1988, p. 08). Analisando a entrevista concedida por Silva (2021), o início do atleta na natação esportiva aconteceu de forma natural e sem pressão. Pois o ribeirinho, já conhecia o ambiente aquático e o maior interesse do nadador em formação, era entrar, desenvolver e aprimorar as técnicas. Mesmo sabendo de toda dificuldade financeira que o esporte tinha na região.

Nos primórdios da década de 1980, Lourival Quirino inicia seus treinamentos no rio São Francisco. Um fato marcante se dá no bairro Angari, quando ainda não tinha acesso a vivência da modalidade esportiva. Segundo Quirino,

Eu tinha um amigo que se chamava Marivaldo, hoje é aposentado pelo Exército Brasileiro como Sargento, ele gostava muito das práticas esportivas, a natação principalmente. Como eu não tinha acesso à piscina, me pegava junto com mais três ou quatro meninos do Angari, voluntariamente e ficava no rio São Francisco pertinho de nossas casas mesmo, e assim, ele sempre inovava todos os dias chegando com alguma coisa diferente para a gente. Tinha uma questão que eu chegava para ele e falava: “Marivaldo eu queria aprender a fazer aquela virada que o pessoal faz na piscina”. Com isso o Sargento começou a fazer pesquisas, comprou uma tábua grande serrou em pedados e ficava segurando para a gente fazer as viradas. (2020, p. 04).

Bosi (2003), pontua que as lembranças permanecem na memória e o sujeito busca relacionar as características da vida com a comunidade que está inserido. Nos relatos orais, Lourival constrói uma identidade pessoal partindo dos laços familiares e o tempo presente vai ajudar a lembrar do passado.

Para o ex-atleta seu maior influenciador estava dentro de casa, Moacir Quirino. Na sua entrevista, ele afirma que seu “irmão foi a primeira pessoa da família a treinar para competições de natação. Em vista disso, Lourival se espelhou no familiar, porque na época era quem treinava e participava das competições, realizava os treinamentos em Petrolina<sup>4</sup> e destacava-se entre os nadadores da cidade, assim, ficou possível construir uma figura de atleta na família.

A trajetória do biografado em competições no rio São Francisco inicia-se no ano de 1985. Ao buscar referência, nos deparamos com a matéria publicada no Jornal de Juazeiro que noticiava a comemoração da Batalha do Riachuelo com uma travessia organizada pela Marinha do Brasil. De acordo com Quirino (2020), essa competição foi a primeira conquista em travessia e a que abriu as portas para o início de uma vida esportiva.

Após participar de competições no estado da Bahia, no ano de 1985, 1986, 1987 e 1988. Identificamos no periódico uma reportagem que informava sobre a atuação dos atletas juazeirense de natação na Travessia Internacional no Rio Negro, na cidade de Manaus. Essa competição é considerada a primeira a nível internacional que Lourival participou fora do estado da Bahia (JORNAL DE JUAZEIRO, 1988). Finalizada a travessia, Lourival Quirino conhece o técnico Carlos Rogério Rebocas Arapiraca. Professor de Educação Física, que residia na capital baiana e treinava a equipe de natação da Associação dos Servidores do

<sup>4</sup> Cidade pernambucana que faz divisa com Juazeiro.

Banco do Brasil. O técnico identificou o potencial do atleta e o convida para desenvolver treinamentos em Salvador.

Com os treinamentos aplicados em Salvador e no rio São Francisco, o ex-atleta juazeirense conquistou a principal prova brasileira do século XX em águas abertas, a Travessia a Nado Mar Grande - Salvador<sup>5</sup>, nos anos de 1989, 1981, 1994, 1995 e 1996. Diante desses fatos, Lourival Quirino torna-se um dos maiores recordistas da competição (JORNAL A TARDE, 1996).

Considerado o melhor fundista do Norte – Nordeste, na década de 1990, Lourival Quirino participou de etapas do Circuito Mundial de Travessias realizadas na Argentina, França, Macedônia, Holanda e nos Estados Unidos. Porém, a falta de patrocínios dificultou a continuidade do juazeirense nos treinamentos e na modalidade esportiva.

De certo modo, a influência deixada por Lourival Quirino vai além das conquistas em competições de natação. Atualmente, o ex-atleta desenvolve projetos sociais com crianças e adolescentes carentes da sociedade juazeirense e faz parte do legislativo municipal de Juazeiro, como vereador em seu primeiro mandato.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta trajetória de vida sinalizou a maneira que o juazeirense, mais especificamente um ribeirinho, conseguiu utilizar os seus conhecimentos adquiridos às margens do rio São Francisco para serem aplicados no esporte de alto rendimento, como a natação em águas abertas. O ex-atleta investigado representa um povo que se estabeleceu em uma região formada por relações simbólicas ligadas as navegações, as práticas corporais e a uma vida sertaneja.

Buscamos, ao logo desta pesquisa preencher lacunas no campo científico sobre trajetória de vida de atletas da natação em água abertas e contribuir para estudos históricos da Educação Física e dos esportes no Brasil. Além de fortalecer os estudos regionalizados, visto que, existe uma carência de pesquisas sobre práticas corporais em cidades do interior nordestino.

---

<sup>5</sup> Competição realizada na Baía de Todos os Santos.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## THE LIFE OF SWIMMER JUAZEIRENSE LOURIVAL QUIRINO

### ABSTRACT

*This paper aims to describe and present the athletic trajectory of the former open-water swimming athlete Lourival Quirino. We used oral history interviews, and printed newspapers that circulated in the cities of Juazeiro and Salvador, as well as document analysis. The findings highlight the unique trajectory that had the São Francisco River as the main training ground for the Ribeirinho swimmer. In which this important athlete won important swimming titles for the city of Juazeiro.*

**KEYWORDS:** *Trajectory; Lourival Quirino; Swimming*

## LA VIDA DEL NADADOR JUAZEIRENSE LOURIVAL QUIRINO

### RESUMEN

*Este trabajo tiene como objetivo describir y presentar la trayectoria deportiva del ex atleta de natación en aguas abiertas Lourival Quirino. Se utilizaron entrevistas de Historia Oral, así como los periódicos impresos que circulaban en las ciudades de Juazeiro y Salvador y el análisis documental. Los resultados encontrados apuntan a una trayectoria única que tuvo al río São Francisco como principal medio de entrenamiento del nadador ribereño. En el que este importante atleta ganó importantes títulos en natación para la ciudad de Juazeiro.*

**PALABRAS CLAVES:** *Trajectory; Lourival Quirino; Natación*

### REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CERTEAU, M. **A escrita da história.** Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CONCEIÇÃO, M. **Entrevista concedida por Maria Francisca da Conceição ao Laboratório de Estudos da Cultura Corporal da Universidade do Vale do São Francisco.** Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira. Juazeiro (BA), 21 dez. 2019, 05p.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JOSÉ, F. Nadadores de Juazeiro na travessia internacional do Rio Negro. **Jornal de Juazeiro**, Juazeiro, p.08, 01/02 de setembro, 1988.





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

JOSÉ, F. Juazeirense em 2º lugar na Travessia Mar Grande/Salvador. **Jornal de Juazeiro**, Juazeiro p.08, 09/10 de fevereiro, 1988.

MACEDO, C. G.; GOELLNER, S. V. Os estudos biográficos e sua contribuição para a pesquisa em história da Educação Física e esportes no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, 2013.

PESAVENTO, S. J. **História e História Cultural**. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Quirino e Janaína são pentacampeões. **Jornal A tarde**, Salvador, p.03, 23 de dezembro, 1996.

QUIRINO, L. **Entrevista concedida por Lourival Alves Quirino ao Laboratório de Estudos da Cultura Corporal da Universidade do Vale do São Francisco**. Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira. Juazeiro (BA), 06 JUN. 2020, 34p.

SANTOS, R. **Entrevista concedida por ao Rodrigo Rodrigues dos Santos ao Laboratório de Estudos da Cultura Corporal da Universidade do Vale do São Francisco**. Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira. Juazeiro (BA), 22 jan. 2021, 07p.

SILVA, F. A. da. **Entrevista concedida por Francisco Aurialino da Silva ao Laboratório de Estudos da Cultura Corporal da Universidade do Vale do São Francisco**. Entrevistador: Joelzio dos Santos Oliveira. Juazeiro (BA), 18 jan. 2021, 07p.

